



POLÍTICAS ATIVAS DE EMPREGO PARA JOVENS

Em Portugal, a política de emprego é regulada pelo [Decreto-Lei n.º 13/2015, de 26 de janeiro](#), que visa «assegurar o direito ao trabalho, promover o pleno emprego, a qualidade do trabalho, a qualificação e a coesão social, prevenir e reduzir o desemprego e o subemprego e melhorar a empregabilidade, apoiar a competitividade da economia e estimular o empreendedorismo». Um dos objetivos específicos da política de emprego é «[promover a inserção na vida ativa dos jovens com níveis adequados de escolaridade e qualificação profissional](#)».

Para cumprir este objetivo, têm sido criados e executados **programas específicos de política ativa de emprego para jovens**, sendo ainda definidos **mecanismos de diferenciação positiva de jovens** nos restantes programas. Das medidas atualmente em vigor, destacam-se as seguintes:

[Compromisso Emprego Sustentável](#)

[Estágios ATIVAR.PT](#)

[Empreende XXI](#)

[Emprego Jovem Ativo](#).

Todas estas medidas são promovidas pelo [Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.](#) (IEFP, I.P.), que também garante o acesso de jovens a outras medidas de apoio ao emprego.

Nos [Açores](#) e [Madeira](#), os serviços públicos de emprego regionais asseguram a realização de medidas de apoio ao emprego dos jovens.

Compromisso Emprego Sustentável

Apoio, com caráter excecional e transitório, à contratação com mecanismos de diferenciação positiva de jovens:

- Redução do tempo mínimo de inscrição para pessoas até aos 35 anos
- Majoração do apoio em 25%, quando esteja em causa a contratação de jovens com idade igual ou inferior aos 35 anos
- A entidade empregadora é obrigada a disponibilizar formação adequada.

Estágios ATIVAR.PT

Experiência prática de trabalho direcionada para jovens, com a duração de 9 meses :

- Destinatários elegíveis são, regra geral, os/as jovens (com idade igual ou superior a 18 anos e menor ou igual a 30 anos)
- A remuneração dos estágios depende da qualificação do/a jovem

Empreende XXI

Apoio à criação e desenvolvimento de novos projetos empresariais por jovens à procura do primeiro emprego e outros desempregados registados no IEFP, I.P.

Emprego Jovem Ativo

Experiência prática de trabalho, com a duração de 6 meses, de equipas de jovens, com vista a melhorar as suas condições de integração socioprofissional

A [Garantia Jovem \(GJ\)](#) enquadra, em Portugal, o conjunto das iniciativas de emprego que visam a inserção de jovens no mercado de trabalho. Alterada no final de 2021, a fim de acomodar as alterações da Recomendação Europeia de 2020, a GJ integra as medidas acima referidas, referindo ainda medidas como as [Incubadoras Sociais de Emprego](#) (ainda na fase-piloto) e o Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública «[EstágiAP XXI](#)», entre outras.

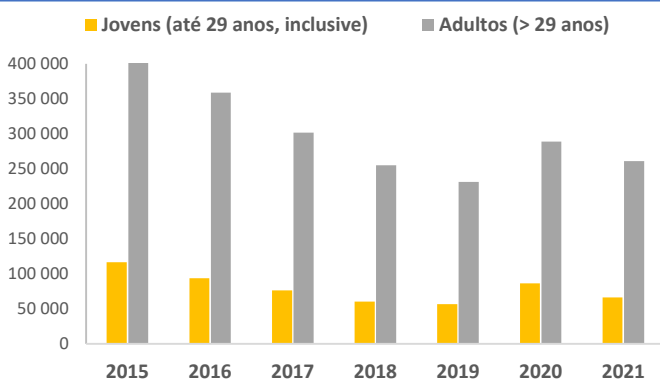


GARANTIA JOVEM

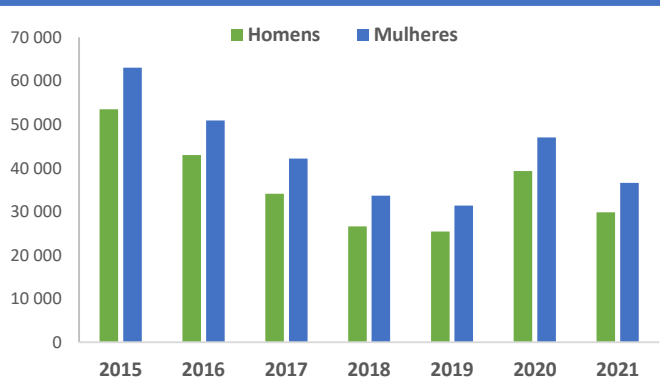


POLÍTICAS ATIVAS DE EMPREGO PARA JOVENS

2021 – Jovens e adultos com desemprego registado nos centros de emprego do IEFP (Portugal Continental)

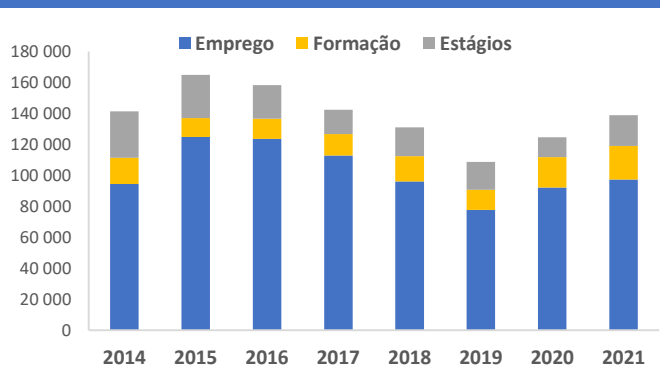


2021 – Jovens até aos 29 anos com desemprego registado nos centros de emprego do IEFP, por sexo (Portugal Continental)



Fonte: IEFP, I.P., Estatísticas Mensais do Desemprego Registado.

Jovens até aos 29 anos, abrangidos pela Garantia Jovem, que foram integrados em ofertas de emprego, estágios e formação



Fonte: IEFP, I.P.

As medidas de **política ativa de emprego para jovens** destinam-se, em particular, a jovens que se encontram desempregados/as à procura do primeiro emprego ou de novo emprego.

O IEFP acolhe e monitoriza, mensalmente, os registos das/os desempregados inscritos nos centros de emprego, de modo a poder adequar as medidas de emprego e de educação e formação ao volume e às características dos/as desempregados/as.

Em 2021, estavam registados/as **66,4 mil jovens desempregados/as** nos centros de emprego do IEFP – 55,1% mulheres | 44,9% homens – representando 20,3% do total do desemprego registado em Portugal Continental.

As/os jovens constituem, assim, um dos públicos prioritários da política pública de emprego, visando o reforço da sua empregabilidade e a sua transição para o emprego, de que é exemplo o [Plano Nacional de Implementação de uma Garantia Jovem em Portugal](#), em execução desde 2014.

Entre 2014 e 2021, a Garantia Jovem acolheu, anualmente, milhares de jovens até aos 29 anos, que foram encaminhados/as para ofertas de emprego, para medidas de estágios ou para medidas de educação e formação, em função das suas necessidades específicas.

Em 2021, **mais de 190 mil jovens saíram da GJ**, dos/das quais 97,4 mil foram integrados/as em ofertas de emprego (50,0%), 21,7 mil em formação (11,1%) e 19,9 mil em estágios (10,2%).

Mais informação sobre as/os jovens em Portugal, no âmbito do [Ano Europeu da Juventude](#), pode ser consultada [aqui](#).

13 de dezembro de 2022